PLANO DE AÇÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE		
DIRETOR GERAL DO CAMPUS UMIRIM DO INSTITUTO		
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO		
CEARÁ		

Anderson Ibsen Lopes de Souza

UMIRIM-CE

Fevereiro de 2018

SUMÁRIO

Apresentação	02
Biografia	03
Diretrizes para o Trabalho	03
Gestão	03
Ensino	04
Pesquisa, Extensão e Cultura	04
Assistência Estudantil	04

APRESENTAÇÃO

A educação profissional e tecnológica ganhou, nas últimas décadas, considerável relevância nos planos de governo brasileiro, dada a necessidade de formação de mão-de-obra qualificada a nível nacional, de modo a capacitar os cidadãos do país para assumirem os mais diversos postos no mercado de trabalho.

Apesar do cenário de incertezas que se estabeleceu recentemente em nosso país, com redução do investimento em educação e pesquisa, assim como as oscilações sofridas pela economia nacional, o Brasil ainda assim desponta como um país promissor, apresentando milhões de oportunidades de emprego para profissionais qualificados.

É seguindo essa tendência e respeitando o direito social à educação de qualidade que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia oferta cursos regulares e de curta duração, assim como promove pesquisa e extensão, colaborando com uma sociedade mais justa e igualitária. E o IFCE *campus* Umirim, localizado no Vale do Curu e Aracatiaçu, na região norte do estado do Ceará, é um exemplo de instituição educacional que age em conformidade com o PNE (Plano Nacional de Educação), proporcionando a construção de um contexto sócio-econômico-cultural de excelência, com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no interior do Ceará e colaborando com a construção de uma sociedade mais especializada e instruída.

A educação só se torna efetiva quando ela respeita os educandos e enxerga-os como seres individuais, que necessitam de autonomia para o seu pleno desenvolvimento. É nesse sentido que o plano de ação aqui proposto requer a participação da coletividade acadêmica (professores, técnicos e alunos) e busca valorizar uma educação participativa, em que todos tenham uma participação ativa, por meio do exercício cidadão participativo.

É possível que o IFCE *campus* Umirim possa aumentar sua atuação na região em que está estabelecido, com a oferta de mais cursos de Formação Inicial e Continuada para jovens e adultos, de acordo com as exigências locais e de acordo com a demanda do atual mundo globalizado, expandir os cursos de extensão para colaborar com a proliferação do conhecimento técnico-acadêmico a toda a população que dele necessite e manifeste interesse, além de oferecer cursos de nível superior com qualidade à população do Vale do Curu e Aracatiaçu.

BIOGRAFIA

Anderson Ibsen Lopes de Souza é professor de Português e Inglês do Instituto Federal do Ceará, lotado no *campus* Umirim desde janeiro de 2010. É mestre em Letras pela Universidade Federal do Ceará e doutor em Educação pela UNESP/Marília. Professor pesquisador, teve vários projetos aprovados em editais de fomento à pesquisa (CNPq e FUNCAP) na área do ensino de língua materna, abordando o letramento literário como alternativa para a prática dialógica discente.

Participou em 2016 do Community College Administrator Program, um curso para gestores de instituições técnicas e tecnológicas, na Florida State University, nos Estados Unidos. Em 2017, participou Programa Líderes para o Futuro, promovido pelo MEC em parceria com o LH Martin Institute — Universidade de Melbourne, Austrália, para aperfeiçoamento e mobilização de liderança.

Tem vasta experiência na área do ensino, tendo atuado como professor em instituições privadas, no Ensino Médio da rede estadual cearense de ensino, na Universidade Estadual do Ceará e, por último, na educação profissional e tecnológica no IFCE. É atualmente o Diretor Geral pró-tempore do IFCE *campus* Umirim.

DIRETRIZES PARA O TRABALHO

Com uma proposta de trabalho democrática e participativa, pretendemos atuar nas dimensões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, de modo a proporcionar uma gestão cujas ações sejam fruto do diálogo entre as diversas categorias que compõem a comunidade acadêmica, respeitando também a opinião pública, uma vez que a sociedade é a demandante por excelência dos cursos e serviços ofertados pela instituição.

Nesse sentido, as diretrizes aqui propostas estarão abertas a possíveis questionamentos e sugestões, de modo que as tomadas de decisões possam ser refletidas antes de suas consecuções e reestruturadas à medida que os Planos Anuais de Ações forem sendo postos em prática. Nesse momento, a proposta é a de atuação nos seguintes eixos:

GESTÃO:

 Incentivo à qualificação, com o lançamento de edital de ressarcimento para capacitação de servidores;

- 2. Contratação de mão-de-obra terceirizada com serviços específicos, para suprir necessidades de infra-estrutura do *campus*;
- 3. Implantar efetivamente o Programa Qualidade de Vida, com a oferta de atividades voltadas para o bem-estar dos servidores;
- 4. Conseguir recurso extra-orçamentário para realização de obras necessárias, tais como a cobertura da quadra e a construção de um auditório;
- 5. Trabalhar uma linha de produção nos setores produtivos (com abate de animais, produção de ovos, mel e leguminosas), com produtos destinados ao refeitório do *campus*.

ENSINO:

- 1. Realizar nova Audiência Pública, pautados na Resolução nº 100/2017, para rever o que foi aprovado em 2015 e referendar novos cursos em atendimento à nova demanda popular e à verticalização do ensino;
- Aumentar o número de matrículas, elevando assim o recurso anual do campus, além de procurar captação de recurso extra-orçamentário com emendas parlamentares, parcerias com o setor privado e apoio das esferas municipal e estadual para melhoria do ensino;
 - 3. Criação de um centro de línguas no campus;
 - 4. Climatização das novas salas de aulas construídas;
 - 5. Ampliar o acervo bibliográfico.

PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA:

- 1. Elaboração de projetos para aquisição de laboratórios, melhorando a qualidade das pesquisas desenvolvidas e aumentando a possibilidade do desenvolvimento de atividades de extensão no *campus*;
- 2. Incentivar servidores a desenvolver projetos de pesquisa e de extensão, dando-lhes condições de executarem seus projetos;
 - 3. Captação de recurso extra-orçamentário para a pesquisa e a extensão;
 - 4. Realizar atividades esportivas e de incentivo a práticas saudáveis;
- 5. Realizar eventos socioculturais, com participação da comunidade e outras instituições de ensino.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:

1. Criação de Grêmio estudantil e Centro Acadêmico;

2. Manter a política de fornecimento de fardamento e alimentação gratuitos aos

educandos, além de garantir transporte e diárias para viagens e visitas técnicas;

3. Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil (auxílios moradia, transporte e pai/mãe), com realização de fóruns para o planejamento dos recursos;

4. Adesão a programas de mobilidade estudantil para intercâmbio;

5. Melhorar a qualidade do ambiente para a permanência dos educandos (mais pontos

de acesso à internet, mesas e bancos em áreas de convivência, chuveiros para banhos após

aulas práticas e em momentos de intervalo).

A execução de um plano de ação pautado nos anseios da comunidade acadêmica do

IFCE campus Umirim, com a participação de todos os seguimentos envolvidos nesse

processo, colaborará para uma gestão de sucesso, em que as necessidades elencadas sejam

cumpridas, respeitando a hierarquia das necessidades, procurando realizar parcerias com

instituições públicas e privadas, buscando apoio para a implementação de infraestrutura

necessária para a oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Submeter mais projetos em editais de pesquisa e extensão, pactuar emendas

parlamentares, executar o recurso financeiro aprovado na Lei Orçamentária de modo

responsável e após análise da equipe gestora, criar mais cursos, tudo isso colaborará para a

construção de uma gestão consolidada na participação e interação dos indivíduos que fazem

parte do campus, fortalecendo a unidade e auxiliando-a na promoção de uma educação

efetiva.

Grato pelo apoio,

Anderson Ibsen Lopes de Souza